

FRUTO DO ESPÍRITO

IV. PAZ

1. QUE É PAZ?

Os gregos antigos definiam paz como sendo "o estado de coisas quando não há guerra". Na Bíblia, os termos hebraico e grego que se traduzem por **paz** têm um significado diferente e mais rico. O profeta Isaías disse, numa oração: "Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; **porque ele confia em ti.**" (Is 26.3). Nesta e noutras passagens, a paz é relacionada com a firme confiança em Deus. O salmista escreveu: "Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor, e se compraz nos seus mandamentos... **Não se atemoriza de más notícias: o seu coração é firme, confiante no Senhor...**" (Sl 112.1,7). Este homem sabe que a vontade de Deus é "boa, agradável e perfeita" (Rm 12.2), e, de bom grado, a aceita e obedece. Por isso, tem paz. "Grande paz têm os que amam a Tua Lei; para eles não há tropeço. Espero, Senhor, na Tua salvação, e cumpro os Teu mandamentos" (Sl 119.165-166).

O conceito é o mesmo no Novo Testamento. Paulo recomendou aos Filipenses: "Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições... E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus" (Fl 4.6-7). A ansiedade, que se opõe à paz, é, basicamente, falta de confiança em Deus, inaceitação dos seus desígnios, e desobediência à sua vontade. A paz de Deus protege de ansiedade, medo e angústia os que, ao contrário disto, confiam em Deus, oram a respeito de **tudo**, e esperam por sua ajuda e salvação.

Paz, então, no sentido bíblico do termo, não é apenas "o estado de coisas quando não há guerra", mas, sim, e principalmente, **o estado de coisas que se estabelece e aquilo que se sente quando nos submetemos a Deus, confiamos nele, aceitamos seus desígnios, e obedecemos à sua vontade.**

2. O PECADO DESTRUIU A PAZ.

Pecado é rebelião contra Deus, desobediência à sua vontade. O pecado entrou no mundo quando Adão e Eva desconfiaram de Deus e lhe desobedeceram a Palavra. O resultado imediato foi vergonha e medo, e a perda da paz (Gn 3). Logo haveria ira, contenda, assassinato (Gn 4), corrupção generalizada (Gn 6), confusão (Gn 11), guerras (Gn 14). Desde então, a história da humanidade tem sido assim. O homem tem vivido em guerra consigo mesmo e com os seus semelhantes.

3. BOAS NOVAS DE PAZ E SALVAÇÃO.

Entretanto, Deus não desistiu dos seus propósitos. Seus pensamentos têm sido sempre *"pensamentos de paz, e não de mal"* (Jr 29.11). E o seu apelo tem sido: *"Que os homens façam paz comigo..."* (Is 27.5).

Mas os homens, por si mesmos, jamais fariam paz com Deus. Seus desígnios são *"continuamente maus"* (Gn 6.5); seus pensamentos são *"pensamentos de iniquidade"* (Is 59.7); eles *"desconhecem o caminho da paz"* (Is 59.8). Contudo, *"Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"*, vida em comunhão com Deus, aqui e na eternidade, vida repleta de paz.

Os anjos que anunciaram aos pastores o nascimento de Jesus, disseram: *"Glória a Deus nas maiores alturas e **paz na terra** entre os homens, a quem Ele quer bem"* (Lc 2.14). Paulo escreveu: *"Deus estava em Cristo **reconciliando** consigo o mundo..."* (II Co 5.19).

4. CRISTO É A NOSSA PAZ.

Quando cremos em Cristo e o aceitamos como nosso Salvador e Senhor, somos reconciliados com Deus, e temos **paz com Deus**; então, na medida em que confiamos nele e lhe obedecemos a Palavra, temos a **paz de Deus**.

Jesus é a ilustração perfeita do princípio exposto de que a paz resulta da confiança em Deus e da obediência à sua vontade. Jesus *"tornou-se obediente até à morte, e morte de cruz"* (Fl 2.8; Jo 4.34). Por isso, pôde dizer aos seus discípulos: *"Deixo-vos a paz, a **minha paz** vos dou..."* (Jo 14.27). Paulo escreveu que *"Ele é a nossa paz"* (Ef 2.14); referiu-se a ele como o *"Senhor da paz"*; e acrescentou: *"Ele mesmo vos dê continuamente a paz em todas as circunstâncias"* (II Ts 3.16). Ele o faz através do Espírito, razão porque se diz que o "fruto do Espírito", isto é, o resultado da operação do Espírito em nossas vidas "é... paz".

Formato para Pequenos Grupos

FRUTO DO ESPÍRITO

IV. PAZ

QUE É PAZ?

Gregos: "O estado de coisas quando não há guerra".

Bíblia: *O estado de coisas que se estabelece e aquilo que se sente quando nos submetemos a Deus, confiamos nEle, aceitamos Seus desígnios, e obedecemos à Sua vontade.*

Is 26.3; Sl 112.1,7; Sl 119.165-166; Fl 4.6-7

O PECADO DESTRUIU A PAZ.

- Gn 3 - pecado
 - Gn 4 - ódio, assassinato
 - Gn 6 - corrupção
 - Gn 11 - confusão
 - Gn 14 - guerra.
- Deste então, tem sido esta a história da Humanidade!

BOAS NOVAS DE PAZ E SALVAÇÃO.

- Deus não desistiu da paz. Jr 29.11; Is 27.5.
- Os homens "desconhecem o caminho da paz" (Is 59.8).
- Mas Deus... Jo 3.16; Lc 2.14; II Co 5.19.

CRISTO É A NOSSA PAZ.

- Paz com Deus (quando cremos). Rm 5.1.
- Paz de Deus (quando obedecemos). Sl 119.165s.

O exemplo de Jesus: Fl 2.8; Jo 4.34.

Daí Jo 14.27; Ef 2.14; II Ts 3.16.

Cristo nos dá PAZ através do Espírito, razão porque se diz que é "FRUTO DO ESPÍRITO" em nossas vidas.